

**Politécnico de Leiria celebra protocolo de colaboração com Força Aérea e PRIO**

## **Projeto estuda utilização de biocombustível produzido a partir de óleos alimentares usados em viaturas e equipamentos da Base Aérea N.º 5**

O Politécnico de Leiria, a Força Aérea e a PRIO acabam de celebrar um protocolo de colaboração, no âmbito de um projeto de carácter inovador, que consiste numa prova de conceito para experimentação da viabilidade e dos benefícios ambientais da utilização do biocombustível de última geração, ZeroDiesel, produzido a partir de óleos alimentares usados, numa gama alargada de viaturas e equipamentos de suporte terrestre (Ground Support Equipment - GSE) de tipologia e uso militar da Base Aérea N.º 5 (BA5), em Monte Real.

A prova de conceito foca-se na avaliação do potencial ambiental da utilização de biocombustíveis de última geração no domínio da Defesa, ao mesmo tempo que permite ao Politécnico de Leiria reforçar as competências em projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) e experimentação, e no reforço do conhecimento sobre biocombustíveis existentes ou em desenvolvimento, promovendo a concretização das metas ambientais estabelecidas por Portugal, nomeadamente na redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

«Este é mais um serviço de I&D do Politécnico de Leiria com duas entidades fundamentais e que temos vindo a colaborar de forma sistemática, a PRIO e a BA5, e que reconhece a nossa elevada qualidade na área da engenharia», afirma Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria.

Enquanto prova de conceito, enquadrada no âmbito de uma iniciativa de I&D&I, não estão previstos custos a suportar pela Força Aérea, nem quaisquer contrapartidas financeiras.

De acordo com o protocolo, a prova de conceito de utilização de ZeroDiesel numa amostra de viaturas e GSE da BA5 conta com três fases, consistindo a primeira numa análise da compatibilidade da frota e GSE para determinar a amostra de viaturas e equipamentos que farão parte da avaliação. Nesta primeira fase, de modo a garantir a maior transversalidade da avaliação, serão identificados viaturas e equipamentos representativos do respetivo universo na BA5, tendo como consideração os níveis de consumo, período de operação e potencial de emissão de gases de efeito de estufa.

Segue-se a elaboração de uma Matriz de Risco onde serão avaliados os parâmetros requeridos para garantir a viabilidade técnica do abastecimento com ZeroDiesel, estando esta análise a cargo do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG do Politécnico de Leiria e da PRIO.

A segunda fase trata-se da execução da prova de conceito, durante seis meses, em que o ZeroDiesel será usado para abastecimento das viaturas e GSE identificados. Durante este período, o Politécnico de Leiria efetuará a monitorização dos resultados, em termos de emissões de gases de efeito de estufa, resposta mecânica e de consumos. Por fim, na terceira fase, serão avaliados os resultados finais para determinar o impacto ambiental, técnico e económico, estando o Politécnico de Leiria responsável pela submissão do Relatório Final à PRIO e à BA5.

**Leiria, 21 de abril de 2022**

**Anexos:** Fotografias de uma visita realizada hoje, dia 21 de abril, à BA5.

**Legenda da fotografia de grupo (da esquerda para a direita):** Paulo Carvalho, Professor do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG; Luís Serrano, Professor do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG; Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria; Coronel João Vicente, Comandante da Base Aérea n.º 5; Carlos Baptista, diretor comercial da PRIO.

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* [ca@midlandcom.pt](mailto:ca@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)